

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência Contra a Mulher

REQUERIMENTO Nº , DE 2018.
(Da Sra. Luizianne Lins)

**Aditar o Requerimento 4/2017, para
incluir convidadas na audiência pública
para discutir a violência obstétrica.**

JUSTIFICATIVA

A violência obstétrica está presente no cotidiano das mulheres como as demais formas de violência e se caracteriza pela apropriação do corpo e dos processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais de saúde, se apresentando desde a negação de atendimento, passando pelo abuso de medicações, ao impedimento de escolha da forma e local da realização do parto e da proibição de acompanhante. Todas essas atitudes e muitas outras decorrentes do atendimento e contato de profissionais e pacientes podem gerar diferentes reações na mulher, diretamente ligadas à liberdade sexual e reprodutiva, qualidade de vida, saúde e cidadania.

Diante da amplitude que tais atitudes e comportamentos impactam na vida das mulheres e contribuem para o processo de desumanização é que decidimos por ampliar a mesa e os diversos olhares sobre a temática.

Dessa forma requeremos por meio deste incluir como convidadas:

1. Sílvia Badim Marques – Doutora em Saúde Pública, Professora Adjunta da Universidade de Brasília;
2. Renata Reis – Médica Ginecologista e Obstetra;
3. Marilda Castro – Representante da Associação das Doulas do Distrito Federal;
4. Hellen Cristhyan – Representante da Casa Frida, integrante do Fórum de Mulheres do DF e Entorno, Conselheira de Saúde e de Cultura do Distrito Federal.

Sala da Comissão, em de junho de 2018.

Luizianne Lins
Deputada Federal PT/CE
Relatora

